

## DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: HÁ ALGUMA RELAÇÃO?

**Simone Marcelino Lopes<sup>1</sup>, Lydia Maria Tavares<sup>2</sup>, Wonesca Rodrigues Pinheiro<sup>3</sup>**

A Doença Renal Crônica, é considerada na atualidade um importante problema de saúde pública mundial na qual sua prevalência alcança números crescentes requerendo, geralmente, Terapia de Substituição Renal. A doença caracteriza-se pela presença de marcadores de lesão renal por mais de 3 meses que acarretam anormalidades estruturais e/ou funcionais nos rins. Isso altera a composição sanguínea e urinária. Tendo em vista essa problemática este trabalho visa refletir sobre a insuficiência renal crônica e os fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica e diabetes, por meio do levantamento de produções científicas em periódicos indexados. O método consistiu numa revisão bibliográfica integrativa realizada por meio de uma abordagem de pesquisa qualitativa, adequado para aprofundar conhecimentos sobre a temática investigada. Após análise dos artigos verificou-se que existe relação da diabetes melitus e hipertensão na Insuficiência Renal Crônica, identificando-os como importantes fatores de risco. Assim torna-se importante o rastreamento da população com hipertensão e/ou diabetes para o adequado tratamento para evitar complicações. Esse importante papel é desempenhado principalmente pela atenção básica, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) de onde o paciente é posteriormente, encaminhado para outros serviços diagnósticos mais especializados, se necessário. Nesse sentido é preconizado pelo Sistema Único de Saúde que todo portador de síndromes metabólicas como hipertensão e diabetes devem fazer acompanhamento na Estratégia Saúde da Família periodicamente onde avalia-se presença de albuminúria, creatinina sérica e Taxa de Filtração Glomerular. Esses exames são feitos através de coleta sanguínea e urinária, e ajudam no reconhecimento precoce de problemas renais. A identificação e tratamento precocemente evita a necessidade de Terapia Renal Substitutiva e conseqüentemente a sobrecarga do Sistema Único de Saúde. Considerando-se a Insuficiência Renal Crônica uma problemática importante no contexto da saúde brasileira e a partir da análise dos textos verifica-se que essa patologia tem alta prevalência, e afeta a qualidade de vida dos pacientes. Frequentemente suas causas podem ser

---

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: [simoninhamarcelino@gmail.com](mailto:simoninhamarcelino@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: [lydia-tavares@hotmail.com](mailto:lydia-tavares@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira, Professora do Departamento de Enfermagem, Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde, Universidade Regional do, email: [Woneskar@gmail.com](mailto:Woneskar@gmail.com)

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

previsíveis por meio de atividade física e alimentação saudável, os exames laboratoriais são ferramentais importantes no combate da evolução do diabetes e hipertensão para Insuficiência Renal Crônica sendo a prevenção é a melhor arma no seu enfrentamento.

**Palavras-chave:** Hipertensao, Diabetes Mellitus, Insuficiencia Renal Crônica